

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Ourém

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Parque Municipal - Apartado 35

Código Postal: 2494-909 Ourém

Telefone: 249 540 570

Email: agrupamento.escolas.ourem@gmail.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sandra Margarida dos Santos Rodrigues Pimentel

Diretora do agrupamento de escolas de Ourém

Telefone: 912135823

Email: sandrapimentel@aeourem.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Com o sucesso das aprendizagens no centro do processo educativo e pedagógico alicerçado em princípios de inclusão, exigência, qualidade, sustentabilidade, inovação, criatividade, adaptação, flexibilidade, solidariedade, proximidade e responsabilidade, o agrupamento de escolas de Ourém pretende ser reconhecido como uma organização educativa de referência, formando e qualificando os seus alunos para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho, capacitando-os para garantirem a sua empregabilidade e aprendizagem ao longo da vida.

Esta visão de escola concretiza-se numa comunidade sempre aprendente que tem por **Missão** ser: **uma Escola humanista, com rigor, equidade e qualidade, um presente com futuro.**

Esta Escola que queremos e em que acreditamos revê-se no lema:

A Tua Escola, o Teu Presente, o Teu Futuro.

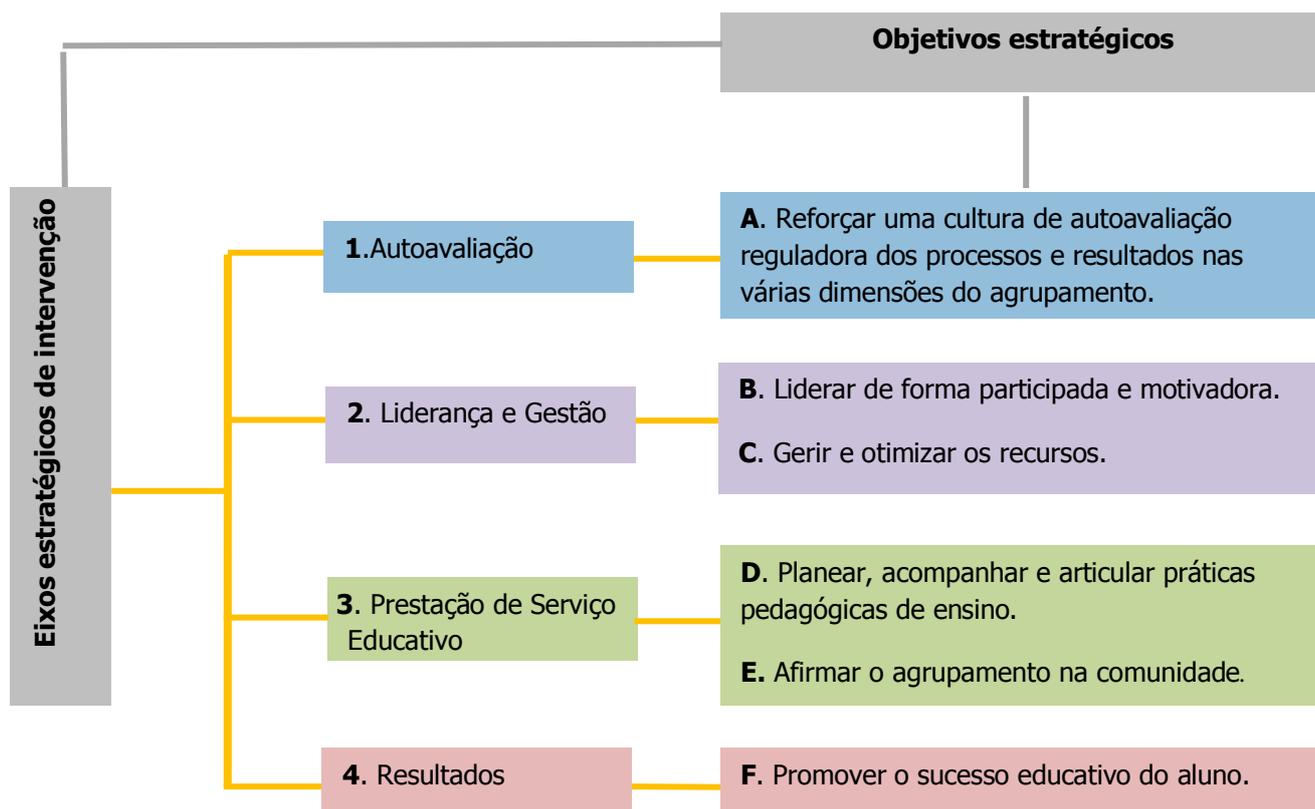
Com vista a possibilitar uma maior participação e a apropriação dessa análise por todos os intervenientes neste processo, foi-lhes solicitado que avaliassem os fatores internos e externos constantes da matriz SWOT e que contribuíssem para a identificação das áreas consideradas de intervenção prioritária.

Para a elaboração do diagnóstico estratégico recorreu-se ao instrumento matriz SWOT através do qual foram identificados os principais pontos fortes (Strengths) e pontos fracos (Weaknesses) e as principais oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) do agrupamento.

A análise SWOT, combinada com esta reflexão e com os resultados dos questionários, permitiu delinear as áreas de intervenção que se constituem como referencial para toda a comunidade educativa.

Para dar luz àquilo que se propõe, o AEO como parte integrante do meio sociocultural em que se insere, procura ser uma mais-valia ao tentar dar resposta às necessidades mais óbvias da região, pelo que, com base numa cultura de qualidade assente na melhoria organizacional e envolvimento dos stakeholders, estabelece seis áreas como sendo de intervenção prioritária para o triénio 2020-2023, devidamente articulada com os eixos estratégicos de intervenção:

Para dar luz àquilo que se propõe, o AEO como parte integrante do meio sociocultural em que se insere, procura ser uma mais-valia ao tentar dar resposta às necessidades mais óbvias da região, pelo que, com base numa cultura de qualidade assente na melhoria organizacional e envolvimento dos stakeholders, estabelece seis áreas como sendo de intervenção prioritária para o triénio 2020-2023, devidamente articulada com os eixos estratégicos de intervenção:



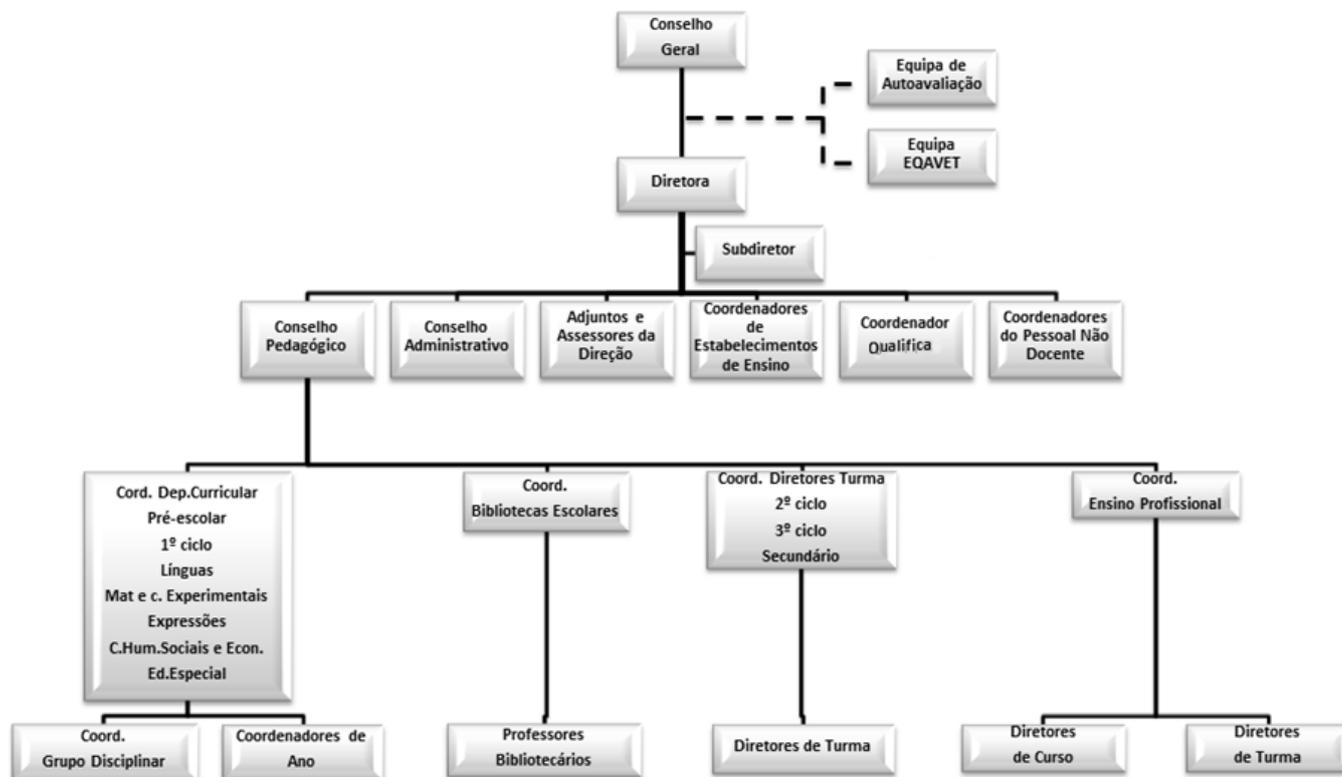
Quadro n.º 10- Eixos estratégicos de intervenção (in projeto educativo)

Os eixos estratégicos de intervenção, os objetivos operacionais foram definidos considerando, em cada eixo, a existência de objetivos estratégicos do agrupamento, conforme quadro abaixo:

Eixos Estratégicos de intervenção	1. Autoavaliação	Objetivos Estratégicos	1.A -Reforçar uma cultura de autoavaliação reguladora dos processos e resultados nas várias dimensões do agrupamento.	Objetivos Operacionais	1.A1 – Promover uma cultura de autoavaliação participada.
	2. Liderança e Gestão		2.B -Liderar de forma participada e motivadora.		1.A2 – Monitorizar a implementação do Projeto Educativo.
	3. Prestação de Serviço Educativo		2.C -Gerir e otimizar os recursos.		2.B1 – Acompanhar e supervisionar a prática letiva.
	4. Resultados		3.D - Planejar, acompanhar e articular as práticas pedagógicas de ensino.		2.B2 – Promover o trabalho colaborativo entre equipas educativas e os departamentos curriculares.
			3.E - Afirmar o agrupamento na comunidade.		2.C1 – Definir e implementar um plano de formação para o pessoal docente e não docente.
			3.E - Afirmar o agrupamento na comunidade.		2.C2 – Implementar práticas que reforcem a eficácia e eficiência dos diferentes serviços do agrupamento.
			4.F - Promover o sucesso educativo do aluno.		3.D1 – Incentivar à utilização de metodologias ativas e experimentais no ensino das aprendizagens.
					3.D2 – Promover uma cultura de articulação e sequencialidade interna, entre os diferentes níveis de ensino.
					3.D3 – Otimizar o trabalho colaborativo entre os docentes.
					3.D4 - Implementar práticas e instrumentos pedagógicos diferenciados para a avaliação dos alunos.
					3.E1 – Desenvolver projetos e parcerias que apoiem melhores aprendizagens.
					3.E2 – Potenciar o contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.
					3.E3 - Reforçar a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos.
					4.F1: Aumentar a qualidade do sucesso escolar
					4.F2: Promover atitudes e comportamentos adequados a um bom ambiente de aprendizagem.
					4.F3: Promover respostas de transição entre o 3.º ciclo e o ensino secundário e após a escolaridade obrigatória.

Quadro n.º 11- Eixos estratégicos de intervenção e áreas de prioritárias de intervenção (in projeto educativo)

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17 /18		18 /19		19 /20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional de nível 4	Técnico de Auxiliar de Saúde	2	32	3	44	3	41
Curso profissional de nível 4	Técnico/a de Comércio	2	31	2	38	2	32
Curso profissional de nível 4	Técnico/a de Multimédia	2	44	1	23	2	52
Curso profissional de nível 4	Técnico de Electrónica e Automação	3	35	3	33	3	43
Curso profissional de nível 4	Técnico de Programação de Sistemas de Informação	1	19	1	19	0	0
Curso profissional de nível 4	Técnico de Apoio Psicossocial	1	9	0	0	0	0
Curso profissional de nível 4	Técnico de Comércio e Serviços Digitais	1	11	1	8	1	5
Curso profissional de nível 4	Técnico de Análises Laboratoriais	1	8	1	8	1	8
Curso profissional de nível 4	Técnico de Informática e Sistemas	0	0	1	26	1	24

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O AEO, na assunção da sua Estratégia, e após a auscultação dos Stakeholders, definiu os seus objetivos assente em princípios alinhados com o Quadro EQAVET e respetivamente condizentes com o ciclo PDCA.

O alinhamento com o Quadro EQAVET foi um desafio importante para a Escola, sendo que o mesmo permitiu que a Escola realizasse uma reflexão estratégica.

Em suma, O AEO está alinhado com o Quadro EQAVET sendo que, neste caso, é impossível dissociar a nossa atividade e consequentemente a definição dos nossos objetivos estratégicos, do respetivo Quadro EQAVET.

Sendo assim os objetivos definidos pelo AEO para o alinhamento são os objetivos operacionais definidos no documento base onde estão traçadas as metas e indicadores e enquadram-se nos domínios estratégicos definidos no Projeto Educativo em vigor.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	06/2019	03/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	03/2020	10/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	01/2020	01/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	01/2020	03/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	01/2020	03/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	01/2020	03/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	02/2020	05/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	02/2020	06/2020
Elaboração do Relatório do Operador	06/2020	12/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	10/2020	12/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	10/2020	12/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Regulamento Interno: [pdf](#)
- Projeto Educativo: [pdf](#)
- Plano Anual de Atividades: [pdf](#)
- Documento-Base: [pdf](#)
- Plano de Ação: [pdf](#)
- Relatório do Operador: [pdf](#)
- Relatórios da equipa de autoavaliação: [link](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

As metas/objetivos do AEO estão alinhadas com as políticas europeias, nacionais e regionais e estão subjacentes a todas as decisões e ações a levar a cabo por todos os stakeholders internos e externos da escola.

Por outro lado, todas as metas/objetivos estabelecidos pela escola podem ser monitorizados através de indicadores explícitos, nomeadamente através dos dados recolhidos pelo coordenador dos cursos profissionais, pela monitorização do Plano Anual de Atividades e monitorização do Projeto Educativo.

A escola tem bem definido a atribuição de responsabilidades, direitos e deveres de todos os seus intervenientes, informação esta, que se encontra disponibilizada no Regulamento Interno.

A escola entende, que o estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades representativas do tecido social e empresarial da região, é um aspeto muito positivo, quer na relação com a comunidade educativa, quer na procura de resposta às necessidades da população discente, nomeadamente no que concerne à sua contribuição ao nível da empregabilidade dos jovens diplomados. Assim sendo, esta escola dispõe de um conjunto de parcerias e protocolos de colaboração e cooperação, a vários níveis, que todos os anos é renovado e/ou reformulado.

2.2 Fase de Implementação

Com os planos de ação estabelecem-se procedimentos que asseguram o cumprimento das metas e objetivos definidos, e são sempre concebidos em consulta com os Stakeholders.

Os recursos disponíveis no agrupamento são atribuídos por forma a alcançar os objetivos traçados. O agrupamento, em parceria com o Centro de Formação “Os Templários” estabelece um plano de formação anual para o pessoal docente e não docente, tendo em conta as necessidades demonstradas.

Analisando a prática de gestão, disponibilização de ações de formação contínua, a Direção da Escola apresenta, todos os anos, um plano de formação para docentes e restantes colaboradores. Este plano inclui quer propostas de formação sugeridas pela Direção quer pelos próprios envolvidos, tendo em conta as suas necessidades bem como as atividades de formação disponíveis.

Relativamente às parcerias estabelecidas serem utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação, entendemos que o sucesso de uma escola, se reflete nas taxas de conclusão dos cursos e também no percurso que os alunos seguem após o seu término. O mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos são as duas vias a seguir, daí a importância das parcerias que são estabelecidas não só com empresas e instituições, mas também com estabelecimentos de ensino superior. As visitas de estudo, as palestras, concursos e projetos são uma constante nos sucessivos Planos de Atividades. O interesse nas parcerias existe não só da parte da escola, mas também por parte das empresas/instituições, autarquias e estabelecimentos de ensino, devendo continuar a existir um reforço das mesmas.

A monitorização é um comportamento padrão, ou seja, ao longo do ano vamos monitorizando os vários projetos e atividades que são realizados, bem como as metas intermédias previstas no projeto educativo. A execução do Plano de Atividades também é alvo de uma avaliação trimestral e anual. Os resultados da primeira avaliação são apresentados no Conselho Pedagógico e o balanço final é apresentado em reunião de Conselho Geral. No que diz respeito à melhoria contínua do EFP, em função dos resultados obtidos com a monitorização das metas intermédias do PE, é elaborado anualmente um plano de melhoria a implementar no ano seguinte. No final da vigência do PE é elaborado um relatório de autoavaliação.

A recolha de dados e informações é sempre feita tendo em conta a autoavaliação da instituição e a apresentação de estratégias de melhoria. Para tal, cumprimos com a legislação em vigor e procuramos recorrer a diferentes tipos de instrumentos e procedimentos que nos possibilitem aceder a uma informação abrangente e caracterizadora da nossa realidade, por forma a aplicar no processo de autoavaliação.

Aplicamos questionários a alunos, pais, docentes e não docentes, e empregadores, analisamos indicadores de aproveitamento e assiduidade, avaliamos projetos e parcerias, entre outros dados, sempre com o intuito de aplicar as informações recolhidas num processo de melhoria contínua e correção de desvios à mesma.

2.3 Fase de Avaliação

As avaliações de resultados e de processos, são efetuadas regularmente, adotando o modelo de análise SWOT, são sistemáticos e realizadas internamente por equipa de avaliação interna e por equipas externas (IGEC).

A escola atua de uma forma prudente, usando determinadas estratégias de atuação, preventivas, que podem ser interpretadas como mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados.

Periodicamente os Diretores de Turma controlam a assiduidade, o aproveitamento e o comportamento dos alunos, precavendo, sempre que possível, situações comprometedoras do normal processo de ensino-aprendizagem; os Diretores de Curso controlam o cumprimento do plano curricular dos cursos, detetando, atempadamente, necessidades a corrigir e estabelecem visitas regulares às Instituições de Acolhimento, mantendo um contacto próximo com os Orientadores responsáveis dessas entidades o que torna possível a antecipação de possíveis desvios; O DT, em articulação com o DC, docentes do CT, Psicólogos e Equipa Multidisciplinar de Apoio a Educação Inclusiva (EMAEI), garantem o acompanhamento psicopedagógico dos alunos, em especial dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão (Universais e/ou Seletivas e/ou Adicionais) detetando, antecipadamente, possíveis comportamentos disfuncionais, bem como definir a adequação de estratégias nas diversas disciplinas do plano curricular.

A escola detém mecanismos que garantem o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação. Os stakeholders internos, nomeadamente, os professores utilizam instrumentos de avaliação apropriados e promovem a auto e heteroavaliação, junto dos alunos e em reuniões periódicas de conselho de turma; os stakeholders externos, nomeadamente os Orientadores responsáveis das Entidades de Acolhimento de FCT realizam a auto e heteroavaliação dos alunos estagiários, enquanto intervenientes no processo de avaliação da Formação em Contexto de Trabalho.

Em qualquer um dos momentos de avaliação, seja com stakeholder interno ou externo, os resultados da avaliação são discutidos entre as partes interessadas proporcionando a partilha de opiniões com o objetivo de contribuir para o sucesso educativo e desempenho dos alunos. A Equipa da Autoavaliação, realiza avaliações periódicas ao nível da empregabilidade e desempenho dos ex-alunos.

A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação obtida nas reuniões de conselho de turma e reuniões de conselho pedagógico, trimestralmente, reuniões com os orientadores das entidades de acolhimento da FCT, reuniões com os delegados de turma e reuniões com os EE.

As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos sempre que são identificadas, nos momentos de avaliação, anteriormente referidos e nas situações que requerem alterações e/ou adaptações corretivas, estas são revistas por forma a ir ao encontro da satisfação dos stakeholders.

2.4 Fase de Revisão

Na revisão, os resultados da avaliação, permitem a identificação de fragilidades, e o desenvolvimento de procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados, e/ou estabelecer novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias, elaborando-se assim um novo plano de ação.

Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos através da produção de relatórios disponibilizados para consulta na escola e/ou na página Web. Os resultados da avaliação da aprendizagem dos alunos são comunicados aos encarregados de educação através da entrega dos registos individuais dos alunos.

O feedback resultante das reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho de Turma, de Diretores de Turma, de Coordenação/Orientação de FCT, de Encarregados de Educação, bem como dos contactos informais mantidos com os diversos agentes educativos é tido em consideração no sentido de se promover a revisão das práticas existentes.

O Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades reflete o conjunto de atividades realizadas ao longo do ano letivo, quer no cumprimento das ações definidas no Plano Anual de Atividades, quer em resposta aos novos desafios que se apresentaram ao longo do ano, tendo sempre como fio condutor o Projeto Educativo da Escola e os desígnios nele traçados.

Assim sendo, a reflexão efetuada aquando da elaboração deste documento resulta de uma análise da avaliação das atividades e dos relatórios críticos das mesmas, de modo a identificar aspetos significativos e de relevância relativos ao Plano Anual de Atividades. Este é o meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo, visando melhorar, enriquecer e ampliar conhecimentos, estimular a curiosidade, abrir apetências e desenvolver valores.

O Conselho Pedagógico reúne mensalmente e, extraordinariamente quando necessário. Na ordem de trabalhos estão integradas as revisões ao que foi previamente planeado/executado e corrigidas as ações que se desviam. O mesmo se aplica a todos os Conselhos de Turma relativamente ao planificado para a respetiva turma.

Decorrente do Referencial para o Alinhamento com o Quadro EQAVET, o AEO considera que, embora sem um sistema de garantia da qualidade certificado, já utilizava práticas de gestão conducentes à aferição da qualidade dos seus procedimentos, sendo que algumas das suas ações estão consolidadas no âmbito dos princípios EQAVET.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O plano de melhoria apresenta-se no anexo I.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos que evidenciam os critérios de conformidade apresentam-se no anexo II.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A Equipa responsável pelo processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET, considerou que este exercício se revestiu de grande utilidade, oferecendo uma oportunidade de questionamento e reflexão em torno da ação desenvolvida e da melhoria das práticas instituídas.

A ênfase colocada na fase de planeamento e construção partilhada de documentos estruturantes, em maio de 2019 e durante o ano letivo 2019/2020, proporcionou, a todos os envolvidos, uma oportunidade de aprendizagem em contexto real, sobre a pertinência desta fase para o decorrer do processo formativo. Por outro lado, a construção dos documentos a partir do trabalho de equipa, proporcionou o enriquecimento dos produtos elaborados.

O envolvimento dos stakeholders em várias fases do processo formativo afigura-se-nos como uma mais-valia para a melhoria das atividades. Este objetivo não termina nesta fase de alinhamento, mantendo-se vigente, de modo a que se institua como prática efetiva de funcionamento da escola. Se por um lado, com os alunos, o objetivo tem sido alcançado, será necessário fazer um esforço acrescido para a maior participação dos pais nas atividades da escola e pela responsabilização do sucesso educativo dos seus educandos.

O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, associado à mudança de paradigma da ação educativa, proposta nos decretos-lei 54 e 55/2018, proporcionou uma oportunidade à escola e aos seus atores de se recentrarem no aluno e nas suas reais necessidades. Construir um processo pedagógico focado no ritmo individual do aluno de hoje (em vez do aluno idealizado e perfeito), marcado pela necessidade de formar cidadãos com competências pessoais e profissionais que o preparem para a realidade que ainda não existe, tornou-se num desafio, em vez de um obstáculo. Estamos, contudo, conscientes de que este é um caminho que ainda está apenas no início. A mudança nas práticas requer agora a integração nos

constructos pessoais de cada professor/colaborador, pelo que teremos de aguardar algum tempo até que os resultados efetivamente possam ser analisados.

Em síntese, consideramos que os objetivos preconizados para este exercício de alinhamento têm sido atingidos e que no final deste ano letivo, ao realizarmos a avaliação do processo de alinhamento, poderemos afirmar que toda a atividade da escola se encontra num patamar superior em relação ao diagnóstico que inicialmente definimos. O plano de melhoria apresentado, evidencia as propostas efetivas para assegurar a continuidade deste processo para atingir a qualidade preconizada.

Os Relatores

Equipa Eqavet:

(Filipe Batista)

(Isabel Perpétua)

(Paulo Marques)

Diretora:

(Sandra Margarida dos Santos Rodrigues Pimentel)

Ourém, 29 de dezembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Tendo em conta o sucesso escolar e educativo dos alunos e com vista à superação das dificuldades diagnosticadas e à melhoria dos resultados obtidos na avaliação interna e externa dos alunos, o AEO elaborou o seguinte plano de melhoria.

Partindo da recolha de dados o AEO apresenta a seguinte análise:

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

Resultados global das turmas do triénio 2014-2017: **77,6%** dos alunos iniciados foram certificados

Resultado global das turmas do triénio 2015-2018: **84,2%** dos alunos iniciados foram certificados

Resultado global das turmas do triénio 2016-2019: **77,9 %** dos alunos iniciados foram certificados

Resultado global das turmas do triénio 2017-2020: **58%** dos alunos iniciados foram certificados (os valores apresentados neste ciclo formativo ainda podem sofrer alterações, porque ainda existem alunos em processo de conclusão)

Meta global prevista para as turmas do triénio 2018-2021: **>= 60%**

No que respeita a este indicador, e tendo a por base os valores apresentados acima, o AEO considera que se afigura necessário realizar um plano de melhoria, por forma a produzir resultados mais satisfatórios. Para inverter a tendência apresentada no último ciclo formativo, será necessário uma intervenção precoce que passa por monitorizações constantes e intermédias, de modo a que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado global das turmas do triénio 2014-2017: **54,1% + 45,9%** de taxa de empregabilidade e em prosseguimento de estudos dos alunos diplomados

Resultado global das turmas do triénio 2015-2018: **45,8% + 54,2%** de taxa de empregabilidade e em prosseguimento de estudos dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2016-2019: **49,2% + 44,1%** de taxa de empregabilidade e em prosseguimento de estudos dos alunos diplomados

Resultado global das turmas do triénio 2017-2020: (sem dados à data do relatório) % de taxa de empregabilidade e em prosseguimento de estudos dos alunos diplomados

Meta global prevista para as turmas do triénio 2018-2021: **>48% + >36%** de taxa de empregabilidade e em prosseguimento de estudos dos alunos diplomados

No que respeita a este indicador e analisando o objetivo geral traçado, não se afigura necessário realizar um plano de melhoria.

A análise foi efetuada com base, quer do triénio 2014-2017, quer dos últimos dois 2015-2018 e 2016-2019, e mostra que os dados são animadores, sendo todo o trabalho desenvolvido com os alunos muito positivo, uma vez que depois de concluído o curso, o número de alunos que não estudam e/ou trabalha é residual.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado global das turmas do triénio 2014-2017: **85,7%** percentagem de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Resultado global das turmas do triénio 2015-2018: **57,9%** percentagem de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Resultado global das turmas do triénio 2016-2019: **78,9%** percentagem de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Resultado global das turmas do triénio 2017-2020: (sem dados à data do relatório) de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: **60%**

Este valor indica que a meta prevista foi superada no ciclo de formação 2016-2019 e que as medidas implementadas e a implementar estão a melhorar a taxa de empregabilidade na área. No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos operacionais, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado global turmas do triénio 2014-2017: **100,00%** percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que de EFP

Resultado global turmas do triénio 2015-2018: **100,00%** percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que de EFP

Resultado global turmas do triénio 2016-2019: (dados em apuramento)

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: **85,00%**

Os valores apresentados indicam que a meta prevista foi amplamente superada e que a aposta numa formação holística, integral, apostando no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e indivíduo estão a ser eficazes pelo que devemos continuar com a estratégia definida.

Não obstante os resultados globais positivos apresentados, e que nos satisfazem, há sempre melhorias a implementar pois queremos continuamente fazer mais e melhor, em prol de um sucesso cada vez mais sustentado dos nossos alunos. Assim, entendemos melhorar nas seguintes áreas:]

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Melhorar o sucesso escolar dos alunos]	[O1]	[Aumentar a taxa de alunos que transitam sem módulos em atraso (Sucesso pleno). No ano letivo 2019-2020, 73% dos alunos inscritos transitaram sem módulos em atraso. Meta: 80% no ano letivo 2020-2021]
		[O2]	[Implementação do apoio tutorial específico e do projeto de mentoria. Meta: Atribuir apoio tutorial específico para alunos com módulos em atraso]
		[O3]	[Reduzir o absentismo. No ano letivo 2018-2019, mais de 13% dos alunos realizaram um plano de recuperação individual (PRI) Meta: Reduzir a taxa de alunos com PRI para 12% em 2020-2021]
		[O4]	[Desenvolvimento de projetos/parcerias no âmbito da promoção do sucesso escolar. Meta: Participar em pelo menos 5 projetos promotores do sucesso escolar em 2020-2021]
		[O5]	[Aumento da taxa de alunos que reúnem condições para integrar o quadro de mérito escolar Meta: Aumentar em 1% o número de alunos propostos para quadro de mérito em 2020-2021]

[AM2]	[Intensificar o relacionamento com as empresas/instituições e promover junto das entidades empregadoras as saídas profissionais do curso]	[06]	[Recolher dados mais expressivos do grau de satisfação dos empregadores. Meta: 70% no ciclo formativo 2016-2019; (No ciclo formativo 2015-2018 foram recolhidas 50% de respostas.)]
		[07]	[Criação de um gabinete de apoio à inserção profissional]
		[08]	[Realização de um evento anual com as entidades empregadoras]
		[09]	[Reforço das reuniões de articulação entre a escola e os stakeholders externos responsáveis pela formação em contexto de trabalho Meta: Realização de pelo menos 6 reuniões]
[AM3]	[Divulgação da Escola, valorizando o ensino profissional]	[010]	[Afirmar a qualidade dos cursos profissionais no seio da escola, da comunidade educativa e da região Meta: Realização de pelo menos 5 atividades dirigidas à comunidade educativa]
			[Obtenção do selo de qualidade para os cursos profissionais Meta: Obtenção do selo para 3 anos]

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	[Atuar precocemente junto de alunos com dificuldades na conclusão dos módulos/UFCD e com excesso de faltas.]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A2]	[Chamar à escola os encarregados de educação dos alunos na conclusão dos módulos e solicitar a sua colaboração na promoção do sucesso educativo do seu educando]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A3]	[Atribuir apoio tutorial específico para alunos com módulos em atraso e/ou excesso de faltas]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A5]	[Executar o plano de atividades previsto e envolver os alunos na execução das atividades]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A6]	[Adaptar os pressupostos de seleção dos alunos que reúnem condições para integrar o quadro de mérito para realidade dos cursos profissionais.]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
[AM2]	[A7]	[Sensibilizar as empresas da região para a importância da recolha de informação para a melhoria da qualidade o ensino profissional e para a definição da oferta formativa do AEO]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A8]	[Criação de um gabinete de apoio à inserção profissional (GAIP) em articulação com centro de emprego, autarquia e tecido empresarial]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A9]	[Promover sessões de técnicas de procura de emprego]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A10]	[Dinamizar atividades que promovam a aproximação entre a escola e as entidades empregadoras]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A11]	[Realizar visitas de estudo a possíveis entidades empregadoras]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]

	[A12]	[Reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos com empresas no âmbito da FCT]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
[AM3]	[A13]	[Aumentar a promoção/divulgação dos cursos profissionais]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A14]	[Realização de Seminários/Workshops/Debates/Sessões de esclarecimento com antigos alunos e empresários]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A15]	[Valorização do ensino profissional nas jornadas culturais do AEO, realizando uma feira do ensino profissional]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]
	[A16]	[Investir num plano de divulgação/marketing da escola e da atividade formativa]	[setembro de 2020]	[julho de 2021]

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização do plano de melhoria será da responsabilidade dos diretores de curso e coordenador do ensino profissional, em estreita articulação com a equipa de autoavaliação/EQAVET e a direção da Escola. Os momentos de monitorização/avaliação definidos são os finais de período letivo e final de ano letivo, embora a monitorização seja contínua. Os resultados referentes a cada uma das monitorizações serão analisados pelo conselho pedagógico subsequente.]

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria será divulgado:

- Em Conselho Pedagógico e Conselho Geral
- Na rede interna da Escola acessível a todos os professores e colaboradores;
- Na reunião geral de professores a realizar anualmente em setembro;
- No separador EQAVET no Portal da Escola.]

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

Equipa Eqavet:

(Filipe Batista)

(Isabel Perpétua)

(Paulo Marques)

Diretora:

(Sandra Margarida dos Santos Rodrigues Pimentel)

Ourém, 29 de dezembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	<p>Fase 1 – Planeamento</p> <p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET(Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

processos e resultados na gestão da EFP	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido
--------------------------	---

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados
--------------------------	---

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
[1]	[Projeto Educativo]	[Direção]	[Página de Internet do AEO]	[C1P1; C1P2; C1P3; C2I1]
[2]	[Candidatura EQAVET]	[Direção]	[Balcão 2020]	[C1P1; C1P2; C1P3; C2I1]
[3]	[Regulamento Interno]	[Direção]	[Página de Internet do AEO]	[C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3]
[4]	[Protocolos de Cooperação]	[Direção]	[Rede interna do AEO]	[C1P2; C2I1 C3A4; C5T1]
[5]	[Relatório de Avaliação trimestrais]	[Coordenadora EP]	[Rede interna do AEO]	[C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3]
[6]	[Plano de Formação Interna]	[Centro Formação templários]	[Rede interna do AEO]	[C2I3]
[7]	[Atas / memorandos de reunião da Direção]	[Direção]	[Rede Interna do AEO]	[C1-todos os focos; C2I1; C3-Todos os focos]

8	Atas da Reunião do Conselho Pedagógico	Elementos do CP	Rede Interna do AEO	C1 – todos os focos; C3A1; C3A2; C3A3;C4R1
9	Atas de reunião Grupos Disciplinares	Elementos do GD	Rede Interna do AEO	C1P2; C1P3;3A1; C3A3
10	Atas de reunião de Conselho de turma	Elementos do CT	Rede Interna do AEO	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T3
11	Plano Anual de Atividades	Direção e Departamentos	Página de Internet do AEO	C1P5;C1P7; C1P8;C2I1;C2I4
12	Documento Base	Equipa EQAVET	Página de Internet do AEO, Rede interna	C1P1 a CIP4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
13	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Página de Internet do AEO, Rede interna	C1P1 a CIP4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
14	Relatório do Operador e Plano de Melhoria	Equipa EQAVET	Página de Internet do AEO, Rede interna	C1P1 a CIP4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
15	Atas de reunião de Conselho Geral	Elementos do CG	Rede Interna do AEO	C1P1 a CIP4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
16	Registos de presença – reuniões Delegados de Turma	Direção	Rede Interna do AEO	C1P1 a CIP4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 e C6T2
17	Atas / Powerpoints reunião CIMT	CIMT	CIMT / AEO	C1P1 a CIP4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 e C6T2
18	Plataforma - Google Suite	Direção	Rede Interna do AEO	C3A3
19	Registos de presença – reuniões EE	Diretores de turma	Dossiês de DT	C1P1 a CIP4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 e C6T2
20	Grelhas de Avaliação da FCT	Diretores de curso	Dossiês pedagógicos	C3A2;C4R1;C4R2
21	Inquéritos de satisfação	Equipa EQAVET	Rede Interna do AEO	C1P2 a CIP4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
22	Inquéritos / Relatórios de Orientação Vocacional	Psicóloga	Rede Interna do AEO	C3A2;C4R1;C4R2
23	Relatório de Autoavaliação	Equipa de Auto Avaliação	Rede Interna do AEO	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

Observações

Os Relatores

Equipa Eqavet:

(Filipe Batista)

(Isabel Perpétua)

(Paulo Marques)

Diretora:

(Sandra Margarida dos Santos Rodrigues Pimentel)

Ourém, 29 de dezembro de 2020